ACTA DA 28ª REUNIÃO DA CT MEO

14 de Maio de 2025 – Microsoft Teams

PRESENÇAS

Ana Patrícia, Fernando Montenegro, Fernando Patrício, Francisco Gonçalves, Isabela Mendes, Jaquelina Brito, Jorge Pinto, Maria José Cardoso, Sérgio Pato, Vítor Correia

AUSENCIAS

Rui Pedro Moreira

ORDEM DE TRABALHOS

- Votação da ata da reunião mensal de Abril de 2025;
- Atividades dos membros da CT entre reuniões ordinárias;
- [Ponto aberto para sugestão de temas que queriam ver abordados];

No dia 14 de Maio de 2025, pelas 10h45 iniciou-se a vigésima oitava reunião ordinária da Comissão de Trabalhadores da MEO.

Jorge Pinto deu início à reunião onde começou por informar da substituição efetuada no coletivo (saída da Anabela Ramos por virtude de faltas e a entrada do Fernando Montenegro). Sérgio Pato informa que o coletivo deveria ter sido alertado antecipadamente desta substituição e ficou o reparo em continuar a serem remetidas as atas e respetivas convocatórias muito em cima das reuniões. Não obstante, Jorge Pinto esclarece que a empresa foi informada bem como o envio da informação para a DGERT. Francisco Gonçalves informa que esta substituição deveria ter sido alvo de decisão do coletivo e posteriormente ter sido efetuada esta substituição. Francisco contesta também a alteração da presente reunião para online uma vez que na reunião de Abril tinha ficado decidido que a reunião mensal de Maio seria presencial em Aveiro. Jorge Pinto esclarece que a presente reunião passou para online para que a mesma fosse viabilizada uma vez que o próprio se encontra ausente em férias de campanha eleitoral (face às legislativas) bem como o Rui Moreira, Jaquelina Brito também não iria conseguir estar presente em virtude de ter o filho no país, Ana Patrícia tinha também informado que iria ter de acompanhar a mãe a uma consulta remarcada para o dia desta reunião (inicialmente prevista para o dia do apagão). Numa lógica de se efetuar uma reunião presencial onde contasse com a participação do maior número possível, procedeu-se a esta alteração. Fernando Patrício tomou a palavra também para esclarecer que foi uma das pessoas a solicitar a alteração desta reunião por ter a mãe hospitalizada. Acrescenta que, no âmbito das alterações dos estatutos, para além dos dirigentes sindicais, também quem se envolve na política também deveria ser excluído de devido ao tempo que não têm disponível para se dedicarem à Comissão de Trabalhadores. Jorge Pinto esclarece que não se encontra envolvido neste projeto de alteração de estatutos e informa que neste documento não se encontra indicado que os sindicalistas bem como pessoas filiadas em partidos políticos também não se podem candidatar, mas sim em caso de eleição esses candidatos deverão optar por qual

dos cargos pretende exercer. Jaquelina aproveitou para informar que também não esteve envolvida na alteração dos atuais estatutos.

Jorge Pinto deu nota que com base nas notícias sobre os despedimentos na NOS, até porque contemplam alguns ex-trabalhadores do grupo MEO, o secretariado da CT fez sair uma informação para a comunicação social onde o intuito foi demonstrar a solidariedade desta organização para com esses trabalhadores uma vez que na MEO também estão a decorrer RMA's e que mais não é que uma forma camuflada de despedimentos. Nesse mesmo comunicado também foi indicado que empresas como a MEO, onde dá lucro, aproveita para reduzir o número de trabalhadores e outras denúncias. Sérgio Pato volta a frisar que este comunicado deveria ter sido enviado antecipadamente ao coletivo e posteriormente remetido para a comunicação social. Sérgio indicou não entender de onde vinha o número de trabalhadores contactados para RMA e Jorge Pinto esclareceu que o racional partiu por identificar os 120 contactados em 2024 (dos quais saíram 80) e mais os identificados para 2025 (transmitidos na última reunião com a empresa) rondariam os 500 trabalhadores.

Retomando a ordem de trabalhos, procedeu-se à votação da ata onde a mesma foi aprovada com 5 votos a favor. Ficou a ressalva, por parte do Fernando Patrício, que a ata deveria ser remetida com mais antecedência.

Passando para o ponto relativo às atividades dos membros da CT entre reuniões ordinárias, Jorge Pinto frisou que o comunicado anteriormente mencionado tratou-se de uma destas atividades, foi efetuada a substituição dos membros do coletivo (Anabela Ramos pelo Fernando Montenegro), houve várias interações com a DPE no sentido de se esclarecer uma denuncia onde um trabalhador terá negociado com a empresa a sua saída, em RMA, e no último instante a empresa terá recuado. A empresa confirmou que não se verificou nenhuma situação de recuo, mas sim verificou-se esta desistência por parte do trabalhador. Ana Patrícia informa que, no âmbito da reunião anterior, foram remetidos à DPT todos os tickets abertos pela Sub-CT de Vila Chã, bem como fotografias tiradas no dia da reunião por forma a que estas irregularidades fossem resolvidas. A DPT deu resposta a alguns dos pontos ficando de dar mais esclarecimentos. Face à falta de resposta, será encaminhado para os membros do coletivo a resposta obtida por parte da empresa até esta data. Sérgio Pato, e no que diz respeito à alteração dos estatutos, questiona onde pode ser consultada mais informação uma vez que a empresa remeteu um mail onde direciona para o site da CT para mais esclarecimentos e não existe informação disponível. No que respeita ao novo centro clínico da ACS, informa que até tem boas instalações físicas e com melhor aparência. No entanto existe duas questões que deveriam ser colocadas à empresa: no antigo NEL existia estacionamento para os médicos dentistas e balneários para trocarem a roupa e nas novas instalações ainda não existe; não existe luz natural na maioria dos consultórios e sem espaços específicos para comerem as suas refeições. Ana Patrícia, e no que diz respeito à questão colocada relativa aos estatutos, informa que a DPE se negou a facultar os emails dos trabalhadores constantes no caderno eleitoral por forma a que fosse possível divulgar toda a informação sobre esta votação. Assim, a Comissão Eleitoral preparou vários documentos para que a DPE remetesse aquando do envio do comunicado aos trabalhadores – o que também não se verificou. Por um lado, e apesar de várias insistências, a empresa não tem conseguido repor todos os quadros de afixação de informação das ERCT's no edifício das Picoas (o que também causa alguns constrangimentos no que se trata de divulgar informação). Por outro lado, a campanha

eleitoral só irá começar no próximo dia 21 de Maio pelo que se deduz que nessa altura irá ocorrer o envio de mais informação. Adianta ainda que no dia 20 de Maio a Comissão Eleitoral irá reunir-se novamente com o intuito de se decidir o que irá ser divulgado, quais os documentos a remeter à DPE para procederem à impressão, identificação das mesas de votos, como irá ser efetuado os votos por correspondência. Relativamente ao novo centro clínico, Ana Patrícia informa que apenas se deslocou ao novo local uma vez mas que recentemente terá de se deslocar novamente e nessa altura irá sondar a opinião das pessoas que lá estão a trabalhar. Francisco Gonçalves informa que foi contactado por várias Sub-CT's a questionar que de acordo com informação enviada indicava que no dia 5 de Maio ia ser publicada mais informação mas que até à data da presente reunião nada foi informado. Ana Patrícia responde a indicar que irá averiguar o que ficou de ser transmitido às Sub-CT's. Francisco Gonçalves também questiona, tal como Sérgio Pato, que a empresa remete para o site da CT, mas que este site não tem informação sobre este assunto. Jorge Pinto aproveita para questionar o que irá constar no boletim de voto. Ana Patrícia informa que será informação a decidir na próxima reunião de dia 20 de Maio mas que em princípio, e das opiniões dos vários membros desta Comissão, poderá passar por identificar duas opções: Manter (os atuais estatutos) ou Alterar (alterar os estatutos). Francisco Gonçalves informa que o boletim de votos deverá identificar se Concorda ou Discorda com este processo. Jorge Pinto aproveita para informar que o Fernando Montenegro irá efetuar a atualização do site (no que respeita a anexar documentação bem como publicação de informação).

Ana Patrícia informa que foi rececionado na CT um mail da DPE onde indica que os edifícios de MEO em Sta. Maria e S. Jorge (Açores) irão deixar de ser abastecidos das máquinas de águas e fornecimento de garrafões. Esta informação foi encaminhada para ambas as Sub-CT's para validação estando a aguardar resposta da Sub-CT de Sta. Maria. Ana Patrícia considera que a empresa deverá apresentar uma alternativa pois os trabalhadores necessitarão de consumir água enquanto desempenham o seu trabalho nestes edifícios.

Ana Patrícia informa que foi efetuado um convite para o 50º aniversário da Associação de Reformados do Porto. Apesar deste convite ter sido direcionado ao Coordenador da CT, isso não significa que mais alguém possa estar presente pelo que se questiona se alguém pretende estar presente e fazer-se representar em nome desta Comissão. Ninguém demonstrou interesse em participar neste evento. Ainda assim, ficou o compromisso de ser contactado o Rui Moreira, que pela proximidade poderá ter disponibilidade em participar.

Ficou agendada a próxima reunião para o dia 11 de Junho de 2025 em formato online.

Não havendo mais nenhum tema a debater, deu-se por terminada a reunião.